



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 07 de março de 2013

# Fila de espera das cirurgias eletivas é tema de audiência no MPE

**Ministério Público Estadual** discutiu a situação das quase mil crianças que aguardam a realização das operações

Por **Juliana Moura**  
Jornalista

Nesta última quarta-feira, 6, o **Ministério Público Estadual (MPE)** promoveu audiência para discutir os problemas das cirurgias eletivas pediátricas, como a grande fila de espera formada por bebês e crianças que aguardam para serem submetidos às intervenções que, por não serem de caráter de urgência, podem ser agendadas e também a escassa quantidade de hospitais que fazem esses tipos de procedimentos. Após o debate das questões, o **MPE**

decidiu que o Município de Aracaju terá um prazo de 15 dias para informar ao órgão a contratação de mais uma unidade hospitalar para a realização das operações e para providenciar o controle de fluxo dos pacientes.

Segundo a **promotora de justiça, Euza Missano, o MPE** recebeu do Hospital Universitário (HU), única unidade contratada pelo Município para fazer as cirurgias eletivas em bebês e crianças, uma lista com o quantitativo da fila de espera para as intervenções pediátricas, que contém 470 pacientes. “É uma lista enorme e isso não poderia estar assim. Em outubro de 2012 o **MPE** ajuizou uma ação

civil, sobre esses problemas foi feito para melhorar a situação”, explica.

Já de acordo com o cirurgião pediátrico do HU, Sebastião Duarte, no período de 31 meses foram realizadas 960 intervenções pediátricas na unidade. “Foram suspensas 300 operações por diversos motivos, entre eles, a reforma do hospital. Somente na minha lista pessoal existem 150 cirurgias pediátricas agendadas e, até o final do ano, provavelmente, sejam disponibilizadas apenas 40 vagas para o encaixe de novas intervenções”, conta.

#### • Problema X solução

Durante a audiência, o cirurgião pediátrico, Fábio Seite,





■ A promotora Euza Missano deu um prazo para a PMA contratar mais uma unidade hospitalar

do Centro de Especialidades Médicas da Criança e do Adolescente do Município de Aracaju (CEMCA), disse que no último levantamento realizado pelo local, foi constatado que cerca de mil crianças, podendo estar incluídas as 470 do HU, aguardam para serem submetidas às operações eletivas.

“De tanto esperar, sabemos que determinados pacientes cresceram e, inclusive, alguns já completaram 13 anos. Com essa idade, agora, eles devem ser operados por cirurgias adultas e não mais por pediátricas”, afirma.

E segundo a representante do Hospital Santa Isabel, que também compareceu à reunião,

a unidade apresentou em janeiro do ano passado uma proposta ao Município para que a instituição fosse contratada, sendo destinada uma sala do centro cirúrgico, que funcionaria 24h para as operações em crianças e bebês.

“Entramos em contato com o Município, que era da antiga gestão, mas não deram nenhum retorno. Hoje, o hospital possui estrutura adequada para realizar em torno de dez cirurgias por dia e, além disso, temos uma escala de cirurgias pediátricas para operações neonatais”, informa.

De acordo com o anestesista Raimundo Saturnino, diretor de Atenção à Saúde da



**NO ÚLTIMO  
LEVANTAMENTO  
REALIZADO, FOI  
CONSTATADO QUE  
CERCA DE MIL  
CRIANÇAS AGUARDAM  
CIRURGIAS**

Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o Município irá avaliar a proposta feita pelo hospital. “Vamos averiguar e se realmente existir essa sugestão da unidade, providenciaremos o contato com o Santa Isabel, visando solucionar o problema”, declara.